

PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO DE ALTAMIRA-PARÁ: ALUNOS DE MEDICINA E A COMUNIDADE ESCOLAR

Lucas Venâncio Silva Cirilo¹, Amanda de Assis Maria², Naum Neves da Costa dos Santos³, Déborah Cristina Santiago Corrêa⁴, Matheus Miranda Maia⁵, Ivo Augusto Alves Fernandes Marques⁶, Thiago Ribeiro Magno⁷, Lucas Ferreira dos Santos⁸, Rosiane Luz Cavalcante⁹, Aldine Cecília Lima Coelho¹⁰

¹⁻⁸Graduando em Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁹Enfermeira, Mestre em Saúde na Amazônia, Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará

¹⁰Enfermeira (UEPA), Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (UFOPA), Especialista em Saúde Coletiva (UniBef), Docente do Curso de Medicina (UFPA), Altamira, Pará.

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/13

PALAVRAS – CHAVES: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Instituições Acadêmicas.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A prática da Educação em Saúde é uma preocupação recorrente na população brasileira. Contudo, esse eixo de ensino, embora presente na grade curricular na Educação Básica, ainda é trabalhado de forma superficial, visto que os serviços em saúde dão pouca ou nenhuma importância às ações educativas (FIORUC *et al.*, 2008).

Há pouco conhecimento na comunidade escolar sobre o atendimento em Primeiros Socorros (PS), o que faz com que haja muitos casos de acidentes e óbitos (GARCIA, 2003). Dessa forma, a fim de suprir essa necessidade de formação escolar, o Projeto de Lei (PL) 2822/2015, acresce parágrafo ao Artigo 26, da Lei 9.394 de 1996, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a obrigatoriedade do treinamento dos docentes e dos alunos da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio em técnicas de PS. Ademais, a Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, torna obrigatória a capacitação em noções básicas em PS de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privados de Educação Básica e de recreação infantil (BRASIL, 2018).

Pode-se definir PS como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada (FIOCRUZ, 2003). Esse atendimento pode ser realizado pela população em geral, uma vez que o ambiente escolar é um local de aprendizado e de socialização entre os alunos e professores, sendo suscetível ocorrerem acidentes ou situações que coloquem o educador e o educando em condição para que seja realizado procedimentos de PS (PERGOLA; ARAÚJO, 2008).

Dentro dessa temática, torna-se de importante valia a abordagem, dentro das instituições de ensino, temas relacionados aos PS, tais como: situações de engasgos, choque elétrico, febre, queimaduras, luxações, entorse, fratura, ferimentos, corpos estranhos (boca, nariz, ouvido e olhos), hemorragias, parada cardiorrespiratória, afogamento, bandagens e prevenção de acidentes.

Como contribuintes para efetivação a Lei nº 13.722, a universidade torna-se um instrumento extremamente válido nesse processo, visto que aproxima as esferas de

ensino, de forma a compartilhar ensinamentos, práticas e experiências que enriquecem os processos de aprendizagem e viabilizam o treinamento em PS nas escolas.

A partir desse contexto o objetivo desse estudo é desenvolver habilidades de atendimento em PS entre o corpo docente e alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental II e Médio no município de Altamira-Pará.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de Educação em Saúde intervencionista, tendo como local de aplicação 3 escolas de Ensino Fundamental e 2 escolas de Ensino Médio do município de Altamira-Pará. O público-alvo são alunos e docentes das escolas matriculados na rede de ensino. Os membros desse projeto são compostos por professores e acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira, localizado na Região do Xingu. A primeira etapa do projeto foi a capacitação dos membros da equipe e colaboradores do referido projeto com a finalidade de qualificação em temas fundamentais de atendimento em PS. A segunda etapa, está voltado para a inserção do plano de trabalho de cada participante, elaboração de jogos (jogos de tabuleiro e jogo da memória), cartilha e *folder* informativos, e grupos de estudo a fim de promoverem atividades lúdicas para a comunidade escolar.

Os temas abordados estão adaptados para o público-alvo que são os discentes e docentes de duas escolas estaduais e municipais localizadas em Altamira, no estado do Pará. Com a finalidade de atingir um grande público nas escolas supracitadas, este projeto permanecerá durante 12 meses, com encontros intercalados entre as escolas, com o público-alvo reduzido, atendendo aos protocolos de biossegurança de prevenção à pandemia da COVID-19, tendo em vista perfazer o quantitativo de no mínimo de 150 alunos até o fim do projeto.

Os integrantes do projeto utilizam métodos de aproximação, dinâmicas, bate-papos e apresentações dos materiais produzidos, visando a identificação e aproximação com a realidade vivenciada pelo corpo escolar participante das atividades. As intervenções são a principal meta, pois podem promover a autonomia dos estudantes e professores sobre os protocolos de atendimentos em PS, visando a preservação da integridade física e mental de vítimas, otimização do tempo do pré-atendimento e identificação de possíveis agravantes suscetíveis de acidentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos realizados pela Escola de Enfermagem da UNICATÓLICA em Quixadá-CE para saber a conduta de professores em determinadas emergências, revelaram que cerca 33,6% possuíam o domínio correto dos procedimentos, 31,2% não possuíam o domínio dos procedimentos corretos, 10,4% afirmaram que diante a essas situações apenas procuraram a Direção e não efetuaram nenhum procedimento e 24,8% não souberam responder qual a conduta correta a ser tomada nessas situações (RIBEIRO *et al*, 2019).

Dessa forma, a capacitação de profissionais da Educação e alunos em conhecimentos sobre PS se torna muito importante a cada dia, visto que pode auxiliar na redução dos índices de morbidade e mortalidade por acidentes no país (GOMES *et al*, 2011).

Intervenções educativas para PS são o ponto de partida para a prevenção de complicações após os acidentes e a preservação de vidas (DELIBERATO, 2002). É pertinente que a comunidade escolar possua conhecimento em PS, de forma a objetivar a elaboração de estratégias de prevenção e atendimento de acidentes dentro das escolas, o que torna esses profissionais e discentes aptos para identificar a gravidade das ocorrências e realizar os primeiros procedimentos, agindo com calma, rapidez e eficácia (FIORUC *et al*, 2008).

Esse projeto em andamento, configura-se como uma ferramenta de disseminação de informações sobre princípios básicos de atendimento em PS. A realização das atividades de extensão dentro das escolas de Ensino Fundamental e Médio no município de Altamira-PA contribui para a capacitação de alunos e professores em relação a prestação do serviço emergencial. Além disso, os educandos e educadores que obtiverem participação a esse trabalho, poderão beneficiar-se ao compreender a importância e execução desse atendimento primário na promoção do bem-estar social.

CONCLUSÕES

Conclui-se, reiterando a importância de projetos de extensão, desenvolvidos entre universidade e comunidade em geral, pois ampliam a atuação do *campus* universitário para além das salas de aula. Ademais, o projeto configura-se como um meio de propagação e divulgação da Lei nº 13.722/18, e desta maneira, propiciar que professores e alunos estejam capacitados a atuarem em situações que exijam o entendimento de noções básicas de Primeiros Socorros no município de Altamira-Pará.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2822**, de 04 de setembro de 2015. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=170089>> Acesso em: 04 dez. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. **Capacitação em noções básicas de Primeiros Socorros de professores e funcionários**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm.

CAMBOIM, Franciele Foschiera, FERNANDES, Luciana Magnani. **Primeiros Socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre, RS. 2016. Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros_PIBID/PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_O_AMBIENTE_ESCOLAR.pdf> Acesso em: 01 dez. 2021.

DELIBERATO, P. C. **Fisioterapia Preventiva**. Barueri SP: Manole, 2002, 382 p.

FIOCRUZ. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>> Acesso em: 01 dez. 2021

FIORUC, Bianca, et al. **Educação em Saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo**. São Paulo, 2008. Disponível em <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46619/22885>> Acesso em: 01 dez. 2021.

GOMES, L. M. X. et al. **Análise do conhecimento sobre primeiros socorros de professores de escolas públicas**. Cadernos de Ciência e Saúde. Enfermagem e Farmácia. Montes Claros, Faculdades Santo Agostinho. v.1, n.1, pag. 57-64; jan/jun, 2011. Disponível em: <http://www.fasa.edu.br/images/pdf/cadernos_saude_volume1.PDF>. Acesso em: 01 dez. 2021.

OLIVEIRA, I. S. et al. **Knowledge of educators on prevention of accidents in childhood**. J Nurs UFPE on line. 2014. Disponível em: <<https://www.semanticscholar.org/paper/Knowledge-of-educators-on-prevention-of-accidents-Oliveira-Souza/6737fa3ced6f73921877cd5597a47c6aa6d980e5>> Acesso em 30 nov. 2021.

RIBEIRO, Thecia Larissa da Silva, et al. **Primeiros Socorros: Conhecimento dos professores de Ensino Fundamental I do município de Quixadá em emergências no ambiente escolar**. Quixadá, CE. 2019. Disponível em: <<https://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/3190>> Acesso em: 01 dez. 2021.